

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2007

Introdução

O Plano de Actividade e Orçamento para o exercício de 2007, que agora submetemos à apreciação da Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Hóquei, não pode estar dissociado dos documentos orientadores que nortearam a nossa actividade nos últimos dois anos, assim como do actual estado do Hóquei nacional. Este documento reflecte claramente as orientações gerais do Estado e, em particular, da área do desporto, traduzido pela FPH num grande esforço no sentido de racionalizar os recursos disponíveis sem comprometer os grandes objectivos do Plano.

Passados dois anos de gestão dos actuais órgãos federativos, o ano de 2007 deverá por todos ser encarados como um ano de **continuidade**:

- Continuidade, em primeiro lugar, de todo o esforço que a Comunidade Nacional do Hóquei tem vindo a desenvolver entusiasticamente na promoção e qualificação da modalidade;
- Continuidade da Estratégia prosseguida pela Direcção na implementação do seu Projecto de reestruturação da modalidade nos seus mais diversos aspectos;
- Continuidade dos cada vez melhores resultados e indicadores que, a todos os níveis, o Hóquei nacional tem vindo a registar;
- Continuidade da nossa forte ambição de guindar a modalidade aos níveis de qualificação, visibilidade e crescimento que ela merece e que defendemos.

Iniciámos um processo de mudança, cuja dinâmica não deixaremos esmorecer, e cuja programação manteremos inalterada para o ano de 2007. Importa agora corresponder a novos desafios, eles próprios resultado do efectivo desenvolvimento que promovemos, e que representam o início de novo patamar de crescimento do Hóquei nacional;

- Em primeiro lugar, pela sua importância, a organização do Campeonato da Europa Sénior Masculino, Div. B, a ter lugar em Setembro de 2007 no Estádio Nacional. Este será o maior evento até hoje organizado pela Federação Portuguesa de Hóquei, surgindo como consequência do resultado desportivo obtido na Ucrânia em 2005;
- Em segundo lugar e em termos meramente desportivos definimos como prioridade tentar a manutenção na Divisão B da equipa sénior e alcançar as primeiras vitórias internacionais no escalão feminino;
- Por fim procuraremos consolidar toda a estrutura competitiva desde o Hóquei de base até aos campeonatos de Hóquei em campo.

Manteremos os eixos orientadores de intervenção até agora prosseguidos, e todas as acções que os consubstanciam, vertidas no programa e orçamento que agora se apresenta, e cuja estrutura é a seguinte:

I - Promoção da competição;

II - Alargamento da base de praticantes;

III - Qualificação da prática desportiva;

IV - Projecção internacional do Hóquei português;

V - Reforço da imagem institucional.

No plano financeiro, o esforço que a Federação Portuguesa de Hóquei se propõe realizar, configura um orçamento anual de € 1.274.205,40.

I – Promoção da Competição

A exemplo da época anterior, o planeamento da época desportiva de 2006/2007 procura fomentar a competição a nível regional e nacional, por forma a aumentar a competitividade das equipas nos diferentes escalões.

A definição do calendário desportivo para a época 2006/2007, que abaixo se discrimina, foi objecto de longo debate e reflexão com as Associações Regionais, tendo sido introduzidas alterações significativas no campeonato sénior masculino de Hóquei de Sala.

Estas alterações permitem-nos antever uma maior competitividade entre as equipas participantes, com inevitável reflexo na atractividade do campeonato e maior evolução técnica e tática desta variante.

Calendário das Provas Nacionais Organizadas pela Federação Portuguesa de Hóquei

Super Taça de Portugal de Hóquei em Campo

- 7 de Outubro de 2006

Torneio dos Campeões

- 14 e 15 de Outubro de 2006

Taça de Portugal de Hóquei em Campo Seniores Masculinos

- 4 a 19 de Novembro de 2006

Taça de Portugal de Hóquei em Campo Seniores Femininos

- 18 e 19 Novembro de 2006

Taça de Portugal de Hóquei em Campo Juniores Masculinos

- 12 de Novembro de 2006

Taça de Portugal de Hóquei em Campo Juvenis Masculinos

- 18 e 19 de Novembro de 2006

Taça Federação de Hóquei em Campo

- 25 de Novembro a 3 de Dezembro de 2006

Torneio “Artur Brás” de Hóquei em Campo

- Páscoa de 2007

Campeonato Nacional de Hóquei em Campo Seniores Masculinos

- 1ª Fase 3 de Março a 6 de Maio de 2007

- 2ª Fase: 19 e 26 de Maio de 2007

- Fase Final: 2 a 23 de Junho de 2007

Campeonato Nacional de Hóquei em Campo Juniores Masculinos

- 12 de Maio de 2007

Campeonato Nacional de Hóquei em Campo Juvenis Masculinos

- 19 e 20 de Maio de 2007

Encontro Nacional de Hóquei 7x7 Iniciados

- 26 e 27 de Maio de 2007

Campeonato Nacional de Hóquei em Campo Seniores Femininos

- 19 e 20 de Maio de 2007

Campeonato Nacional de Hóquei de Sala Seniores Masculinos

- 1ª Fase: 16 de Dezembro de 2006 a 28 de Janeiro de 2007

- 2ª Fase: 3 e 4 de Fevereiro de 2007

- Fase Final: 10 e 11 de Fevereiro de 2007

Campeonato Nacional de Hóquei de Sala Juniores Masculinos

- 20 e 21 de Janeiro de 2007

Campeonato Nacional de Hóquei de Sala Juvenis Masculinos

- 10 e 11 de Fevereiro de 2007

Encontro Nacional de Hóquei de Sala Iniciados

- 3 e 4 de Fevereiro de 2007

Campeonato Nacional de Hóquei de Sala Seniores Femininos

- 17 e 18 Fevereiro de 2007

Em complemento a este calendário de provas, continuaremos a organizar competições orientadas para as camadas jovens e de veteranos, sob a forma de concentrações, agora com maior relevância à evolução verificada ao nível das escolas e colégios. A calendarização e os objectivos a concretizar com a realização destas provas são abordados no âmbito do **Alargamento da Base de Praticantes**.

Sendo essencial na melhoria da competição, à arbitragem será assegurada a continuidade dos planos de formação e de actualização de conhecimentos de árbitros e juízes, nos termos previstos na medida **Qualificação da Prática Desportiva**.

As rubricas orçamentadas no âmbito da Promoção da Competição (organização das provas) ascendem a 103.475,00 euros.

II – Alargamento da base de praticantes

Os nossos maiores esforços estão direccionados para o crescimento sustentado da base de praticantes, com natural incidência nos escalões femininos.

O nosso objectivo é o de manter um ritmo de crescimento de atletas inscritos que nos permita ultrapassar a barreira dos 1.700 atletas em 2007 (mais 1.000 atletas do que em 2004), contado para isso com o êxito das acções propostas nos seguintes eixos de intervenção:

- Disseminação da prática desportiva por camadas jovens;
- Prática da modalidade por todas as faixas etárias (veteranos);
- Apoio às Associações Regionais fortalecendo as políticas de fomento da modalidade;

O orçamento para 2006 prevê uma afectação de 7,50% à promoção da prática do Hóquei.

1. Disseminação da prática desportiva por camadas jovens

As equipas de Iniciados/infantis são actualmente a entrada da nossa modalidade, este dado quase óbvio representa no entanto uma evolução fantástica que no entanto só dará resultados visíveis com o decorrer dos anos, mas é seguramente um dos maiores sucessos alcançados pelo esforço generalizado da Comunidade Nacional do Hóquei, e por isso um dos maiores motivos de optimismo para nossa modalidade.

Os colégios Privados e principalmente aqueles ligados à comunidade estrangeira residente há muito que eram motivo de atenção por parte desta Direcção da FPH. Para o próximo ano abrem-se neste âmbito novas e fundadas esperanças em conseguirmos aí recrutar não apenas novos jogadores como provavelmente novos núcleos organizados que poderão a curto prazo aumentar o número de clubes a participar em provas regulares.

Nos escalões de Sub 16 e de sub 18 aqui sim, deverão começar a sentir-se os primeiros efeitos da chegada aos trabalhos das selecções nacionais de jovens com a devida formação inicial. A provável participação no Europeu masculino de Sub 18 em Atenas será um enorme desafio aguardado com muita expectativa.

O sector Feminino foi aquele que sofreu na última época o maior crescimento principalmente devido à aposta que decorreu da participação da selecção nacional no Campeonato Europeu de Sala em La Spezia. No próximo ano, a aposta passa pela continuidade desta política, garantindo-se a participação no Europeu de Sub 21 Sala, o que permitirá o lançamento de uma nova geração de jogadoras que poderão atingir níveis competitivos mais elevados e garantir o tão desejado desenvolvimento sustentado do hóquei praticado pelas mulheres.

As acções que nos propomos desenvolver no plano da Disseminação da Prática Desportiva assentam em três programas específicos:

- Escolas de Hóquei;
- Concentrações Nacionais de Camadas Jovens;
- Programa Hóquei para Todos.

1.1. Escolas de Hóquei

Os Protocolos com as autarquias continuarão a ser uma aposta, apesar de todas as dificuldades porque estas passam, pois constituem o principal meio de apoio e fomento da modalidade junto dos clubes tradicionais. Reforça-se aqui o papel que Autarquias como Alfandega da Fé, Lousada, Porto, Santa Maria da Feira, Lisboa, Oeiras, Seixal e Barreiro têm no passado desenvolvido e se espera que no futuro em conjunto com os Clubes, Associações Regionais e a FPH sejam capazes de exponenciar.

Como já referimos actualmente a nossa modalidade conseguiu entrar na actividade regular de alguns Colégios do que se espera nova capacidade de captação de jovens e uma melhoria da imagem social do Hóquei.

Em ambos os casos os incentivos a disponibilizar pela Federação Portuguesa de Hóquei se enquadrarão no apoio de material e cooperação de monitores nos programas a desenvolver, num valor estimado de 10.000,00 euros.

1.2. Concentrações de Camadas Jovens e Promoção do H₃Óquei

Pretende a Direcção da FPH depois do êxito do último ano incentivar e melhorar as concentrações de camadas jovens, pretendemos aumentar o seu número e conseguir também fazer crescer o número de participantes e difundi-los por novos centros geográficos onde se encontrem instituições que no futuro possam vir a garantir a sua implantação definitiva como Guimarães, Santo Tirso e Oeiras

Para além dos encontros nacionais pretende-se agora desenvolver também um novo conceito de Encontros Regionais preparatórios e complementares dos nacionais.

O presente orçamento prevê a atribuição de 12.000,00 euros para o apoio à organização e participação nestas provas.

1.3. Programa Hóquei para Todos

Este programa manter-se-á embora com novos moldes de apoio, a partir deste ano cada nova inscrição vai corresponder para o clube, colégio ou autarquia a um stick e a uma bola. Com esta medida pensámos acentuar a vontade de apoiar principalmente os mais novos, garantindo o mínimo de condições de prática. Para execução deste Programa, o orçamento prevê uma verba de 10.000,00 euros.

2. Prática da modalidade por todas as faixas etárias (veteranos)

O ano de 2007 constituirá o arranque, em definitivo, de um projecto de organização e fidelização dos veteranos. O Hóquei nacional terá de encontrar uma lógica de incorporação, no seu seio, destas largas centenas de hoquistas que, mais do que simples praticantes, personificam a verdadeira dimensão social e familiar que caracterizam a nossa modalidade.

A organização de encontros de veteranos estará associada às datas e locais das fases finais concentradas dos campeonatos nacionais, abrindo espaço para outras provas que se mostrem oportunas durante a época.

Os encargos previstos no presente orçamento para organização e apoio à participação nas provas de veteranos ascendem a 10.000,00 euros.

3. Apoio às Associações Regionais

O presente orçamento contempla o apoio corrente às Associações Regionais, que lhes permita obter as condições essenciais para a estruturação regional da modalidade e realização dos quadros competitivos previamente estabelecidos e acordados com a FPH, passando pela organização de concentrações zonais de selecções, incluindo as previstas no Projecto **Escolas OK Portugal** e **Programa Hóquei para Todos**. O Projecto Escolas OK Portugal pressupõe a realização de concentrações zonais de atletas dos escalões de formação no âmbito da criação e detecção de talentos.

O presente orçamento prevê uma verba de 53.520,00 euros em medidas de apoio directo às Associações Regionais.

III - Qualificação da prática desportiva

Prosseguindo os esforços desenvolvidos em anos anteriores na área de formação e qualificação dos recursos humanos, foi estabelecido o seguinte plano de acções:

Acções de Formação de Treinadores

Acção	Data	Local	Objectivos
Curso de Nível I - Monitores	MAI - 07	Porto	Abordagem inicial da modalidade, aquisição de conhecimentos básicos para iniciara a carreira de treinador de hóquei, fornecer elementos que permitam intervir nas áreas de sensibilização. Promoção e animação, e habilitar os candidatos para orientar equipas nos escalões de iniciação (mini-hóquei e infantis). Formar treinadores com competência para dirigir equipas de escalões de base (iniciados e juvenis), e proporcionar uma melhoria de conhecimentos com maior aprofundamento dos conteúdos definidos. Proporcionar o aperfeiçoamento dos aspectos técnicos da modalidade actualizando os últimos desenvolvimentos no plano internacional nas variantes de campo e sala, masculino e feminino. Proporcionar formação contínua complementar, informar os treinadores ao nível de conhecimentos e actuação, proporcionar conhecimentos específicos em diferentes áreas (da formação à alta competição).
Curso de Nível I - Monitores	JUN - 07	Lisboa	
Curso de Nível II - Treinadores	SET - 07	Porto	
Curso de Aperfeiçoamento Técnico - Treinadores	SET - 07	Porto	
Actualização de Treinadores	OUT - 07	Porto	

Acções de Formação para Árbitros

Acção	Data	Local	Objectivos
Curso de Árbitros /Juizes	MAI - 07	Porto Nordeste Lisboa	Formar árbitros com competência para dirigirem jogos de hóquei, e proporcionar um aprofundamento dos conteúdos definidos.
Árbitros Com Futuro	JAN/MAI 07		Acompanhamento da Formação dos árbitros com curso de Nível I – Formação continua com o objectivo de progressão na carreira.
Actualização de Árbitros/Juizes	SET - 07	Porto	Proporcionar formação contínua complementar, informar os árbitros ao nível de conhecimentos e educação, proporcionar conhecimentos específicos em diferentes áreas.
Umpire Development Project EHF	JAN/DEZ 07	Internacional	Projecto Internacional árbitros com futuro, cujo objectivo é promover árbitros ao Grau I

Acções de Formação para Dirigentes

Acção	Data	Local	Objectivos
Actualização de Dirigentes	JUL/OUT - 07	Lisboa Nordeste	Proporcionar formação contínua complementar, informar os dirigentes ao nível de conhecimentos e actuação, proporcionar conhecimentos específicos em diferentes áreas (recursos humanos, organização estrutural, gestão estratégica, liderança e marketing)

Não tendo sido possível, em 2006, a aquisição de **Equipamento** destinado à melhoria das condições de realização das acções de formação, programámos alguns investimentos, detalhadamente discriminados no ponto VI – Estruturas Operacionais e de Apoio à Modalidade.

Os custos de realização do plano de formação importam em 25.000,00 euros, correspondente a 1,96% do orçamento global de 2007.

IV – Projecção internacional do Hóquei Português

No ano de 2007, o maior evento alguma vez organizado pela Federação Portuguesa de Hóquei, o Campeonato da Europa Sénior Masculino Div. B, terá lugar no sintético do Complexo Desportivo do Jamor.

É grande a responsabilidade que sobre o Hóquei nacional recai neste Campeonato da Europa, não só porque, pela primeira vez, Portugal disputa um campeonato de Hóquei em Campo nesta Divisão, mas também esta ser uma competição dá permite a disputa dos Torneios de Qualificação para os Jogos Olímpicos Pequim 2008.

Anunciada a decisão de não renovação do contrato com o actual seleccionador Luís Ciancia para o ano de 2007, está a Direcção da Federação Portuguesa de Hóquei a ultimar a contratação de uma dupla técnica de grande prestígio internacional que dê continuidade à trajectória ascendente das nossas selecções, cujas participações previstas são:

- Campeonato da Europa Sénior Masculino Div. B (Campo), a realizar em Setembro de 2007 no Estádio Nacional;
- Campeonato da Europa sub-21 Feminino Div B (Sala), a realizar em Janeiro de 2007 em Alcalá La Real, Espanha;
- Campeonato da Europa sub-18 Masculino Div. B (Campo), a realizar em Julho de 2007 em Atenas, Grécia.

Particular destaque merece a nossa participação no Campeonato da Europa Feminino sub-21, apenas possível pela implementação de escalões infantis e iniciadas femininos iniciada na época 2005/2006. Nunca, em toda a sua história, o Hóquei feminino português teve representação para além do sénior, constituindo esta participação internacional da selecção sub-21 o primeiro grande resultado da nossa política de desenvolvimento do Hóquei feminino, que, repisamos, continuaremos a privilegiar.

Para além das selecções nacionais o Hóquei nacional estará representado nas seguintes competições:

- Taça dos Clubes Campeões Europeus de Hóquei em Sala Masculino, Divisão B, a realizar em Fevereiro, em Bruxelas, Bélgica – representante A. D. Lousada;
- Taça dos Clubes Campeões Europeus de Hóquei em Sala Feminino, Divisão C, a realizar em Fevereiro, em Cascais, Portugal – representante G. D. S. Cascais;
- Taça dos Clubes Campeões Europeus de Hóquei em Campo Masculino, Divisão CI, a realizar em Maio, em Roma, Itália – representante C. F. União de Lamas;
- Taça dos Clubes Vencedores das Taças de Hóquei em Campo Masculino Divisão B, a realizar em Abril, em Praga, República Checa - representante A. A. Espinho.

O interesse suscitado no ano de 2006 pelos programas inseridos no Hóquei Turismo, a que correspondeu um grande número de visitas de equipas de veteranos e de selecções nacionais, permite-nos antever uma maior procura, em 2007 das

instalações desportivas existentes, agora reforçadas com o novo campo sintético do Complexo Desportivo do Jamor.

As acções a desenvolver no âmbito da projecção internacional da nossa modalidade e da melhoria das nossas representações nacionais passam por:

- Garantia das melhores condições de preparação das selecções nacionais;
- Contratação de técnicos de qualidade internacionalmente reconhecida (Head Coach) e constituição de equipas técnicas equilibradas e com a participação de técnicos portugueses;
- Promoção do Hóquei Turismo.

As medidas concertadas no âmbito deste programa de acção relativo à projecção internacional do Hóquei português, representam cerca de 60,38% do nosso orçamento, ascendendo a 769.400,02 euros.

1. Garantia das melhores condições de preparação das selecções nacionais

A clara melhoria do Hóquei nacional a nível de selecções tem-se traduzido de uma forma inequívoca no plano interno.

Atenta à calendarização de provas internacionais a que nos propomos participar, e à sua importância, o trabalho de preparação das selecções nacionais deve ser assegurado com os indispensáveis meios à obtenção de sucesso desportivo:

- a) O Campeonato da Europa Sénior Masculino Div. B, deverá ser preparado para um exigente patamar de competição, facto pelo qual merecerá a maior concentração de recursos, incluindo a realização de um significativo número de match-games com selecções de idêntico nível desportivo;
- b) A selecção de Hóquei de Sala Feminino Sub-21, iniciará os trabalhos de preparação no final de 2006, contando com uma equipa técnica específica. Está já assegurada a realização de match-games com equipas e selecções regionais da Galiza;
- c) Para o Campeonato da Europa Sub 18 Masculino a preparação da selecção seguirá as orientações já idealizadas aquando da sua última participação em 2005, privilegiando o trabalho regional e zonal, assegurando a continuidade e intensidade do trabalho em concentrações e estágios;
- d) No final do ano de 2007 esperamos começar a preparação das selecções nacionais sénior masculina e sénior feminina para o Campeonato da Europa de Sala de 2008.

O plano de preparação das diferentes selecções contempla a realização de concentrações regionais, concentrações nacionais, estágios, realização de *match games* e participação em torneios internacionais. O planeamento dos trabalhos das selecções cujo custo de realização ascende a 510.555,02 euros é a seguir discriminado.

PLANO DE PREPARAÇÃO DAS SELECÇÕES

SELECÇÃO NACIONAL SÉNIOR MASCULINA – Campeonato Europa Hóquei em Campo, Setembro 2007, Oeiras

Fevereiro de 2007

- 2 Treinos Zonais
- 1 Estágio

Março de 2007

- 6 Treinos Zonais
- 1 Estágio

Abril de 2007

- 4 Treinos Zonais
- 2 Estágios
- 4 Match Games

Mai de 2007

- 14 Treinos Zonais
- 4 Match Games

Junho de 2007

- 16 Treinos Zonais

Julho de 2007

- 2 Treinos Zonais
- 1 Estágio
- 2 Match Games

Agosto de 2007

- 14 Treinos Zonais
- 4 Estágios
- 8 Match Games

Setembro de 2007

- 1 Estágio
- 6 Match Games

SELECÇÃO NACIONAL SUB 18 MASCULINA – Campeonato Europa Hóquei em Campo, Julho 2007, Atenas

Fevereiro de 2007

- 4 Treinos Zonais

Março de 2007

- 12 Treinos Zonais

Abril de 2007

- 6 Treinos Zonais
- 1 Estágio
- 4 Match Games

Mai de 2007

- 12 Treinos Zonais
- 1 Estágio
- 2 Match Games

Junho de 2007

- 4 Treinos Zonais
- 3 Estágios
- 4 Match Games

Julho de 2007

- 3 Estágios
- 6 Match Games

SELECÇÃO NACIONAL SUB 21 FEMININA – Campeonato Europa Hóquei de Sala, Janeiro 2007, Alcalá La Real

Janeiro de 2007

- 3 Treinos Zonais
- 3 Estágios
- 8 Match Games

SELECÇÃO NACIONAL SÉNIOR MASCULINA – Campeonato Europa Hóquei de Sala, Janeiro 2008

Novembro de 2007

- 2 Treinos Zonais
- 1 Estágio

Dezembro de 2007

- 3 Estágios
- 9 Match Games

SELECÇÃO NACIONAL SÉNIOR FEMININA – Campeonato Europa Hóquei de Sala, Janeiro 2008

Outubro de 2007

- 6 Treinos Zonais

Novembro de 2007

- 4 Treinos Zonais
- 1 Estágio

Dezembro de 2007

- 2 Treinos Zonais
- 2 Estágios
- 6 Match Games

2. Contratação de técnico estrangeiro (Head Coach) e constituição de equipa técnica

A Direcção da FPH procederá à contratação de um treinador principal estrangeiro, de renome, para comandar a preparação das selecções nacionais até ao final do mandato dos actuais órgão sociais, estando em aberto a possibilidade deste técnico ser acompanhado por um adjunto, também com experiência internacional, que o apoiará nas suas tarefas. Será devidamente enquadrada a participação de treinadores portugueses na equipa técnica que acompanhará os trabalhos de selecções.

Para assegurar a preparação da selecção Feminina que participará no próximo Europeu de Sala, a treinadora escolhida foi Carolina Van Veenen, acompanhada, também ela, por treinadores nacionais.

Asseguraremos ainda a permanência da actual Direcção Técnica, designadamente do Director Técnico Nacional, Filipe Soares, que tem vindo a ser coadjuvado por três Directores Técnicos Regionais.

Os custos a suportar com a estrutura técnica da Federação Portuguesa de Hóquei ascende a 84.600,00 euros, o que corresponde a 6,64% do presente orçamento.

3. Promoção do Hóquei Turismo

O Hóquei Turismo continua a merecer uma grande atenção por parte de toda a estrutura da FPH. Reconhecemos nesta actividade uma extraordinária oportunidade para a nossa modalidade e pensamos que com o novo piso em Oeiras poderemos capitalizar ainda mais todos aqueles que, oriundos de outros países, nos pretendem visitar ficando hospedados numa das regiões turísticas de maior impacto a nível europeu.

No último ano tivemos já um número interessante de equipas que nos visitaram, mas no futuro melhoraremos a nossa capacidade de recepção, tendendo a profissionalizar esta acção com o recurso a parcerias com empresas do sector do turismo.

O orçamento destinado ao desenvolvimento desta actividade ascende a 15.000,00 euros.

V - Reforço da imagem institucional

Desde o início do mandato desta Direcção que afirmamos a importância do reforço da imagem institucional da Federação Portuguesa de Hóquei, por dela resultar uma acrescida capacidade de intervenção e uma maior mobilização de recursos, não só internos mas também de parcerias e de sponsorização.

Apesar de algumas conquistas em termos de divulgação da nossa actividade pelos media, assim como das relações de parceria já concretizadas, o ano de 2007 deverá constituir um marco na implementação de uma efectiva política de comunicação.

A organização do Campeonato da Europa e a representação internacional nos eventos e acções promovidas pela EHF e pela FIH, conjugados com os indicadores internos da modalidade, deverão contribuir de uma forma inequívoca para o aumento da visibilidade e notoriedade da modalidade.

Só assim poderemos aspirar à melhoria da actual relação de parceria, permitindo integrar novos parceiros noutras áreas de actividade, sem esquecer o nosso principal objectivo; a obtenção de uma sponsorização da modalidade, com tradução de relevo no plano financeiro, permitindo, por um lado, maximizar os recursos disponíveis para o desenvolvimento do Hóquei e, por outro, diluir a dependência do nosso orçamento em relação a fundos públicos.

O orçamento destinado ao funcionamento deste departamento ascende a 25.000,00 euros para o ano de 2007.

VI – Estruturas Operacionais e de Apoio à Modalidade

Decorrente do acréscimo de actividade previsto para o ano de 2007, designadamente com a organização do Campeonato da Europa a realizar no Complexo Desportivo do Jamor, o total de Gastos Administrativos e de Organização e Gestão da nossa Federação sofrerá um acréscimo de 10,06% relativamente ao valor estimado para 2006, ascendendo a 205.810,38 euros.

No que respeita ao investimento a realizar, as nossas prioridades centram-se em:

- Equipamento desportivo;
- Software de análise de jogo;
- Compra de retroprojector para a sala de formação;
- Câmara de filmar e câmara fotográfica digital para recolha de imagens das actividades desenvolvidas pela FPH;
- Mobiliário de escritório diverso e;
- Carrinha para transporte de atletas.

O valor de investimento programado cifra-se em 50.000,00 euros.

VII – Proposta de Orçamento para o ano de 2007

O presente Plano de Actividades, detalhadamente descrito nos pontos anteriores, traduz-se num Orçamento global de 1.302.055,40 euros, repartido da forma que abaixo se discrimina.

DESPESA		
Programa 1- Desenvolvimento da Prática Desportiva		
Projecto 1.1 a) - Organização e Gestão da Federação	96.360,38 €	13,30%
Projecto 1.1 b) - Consumos Administrativos	124.450,00 €	17,18%
Projecto 1.2 - Desenvolvimento da Actividade Desportiva		
Projecto 1.2 a) - Organização de Quadros Competitivos Nacionais	43.975,00 €	
	59.500,00 €	103.475,00 € 14,28%
Projecto 1.2 b) - Apoios a Agrupamentos de Clubes e Clubes	53.520,00 €	7,39%
Projecto 1.3 - Proj. Inovador de Dês. Prática Desportiva Juvenil	57.000,00 €	7,87%
Projecto 1.4 - Selecções Nacionais	282.995,02 €	39,06%
Projecto 1.5 - Dirigentes em Organismos Internacionais	6.750,00 €	0,93%
	742.400,40 €	100,00%
	84.600,00 €	56,86%
Programa 2 - Enquadramento Técnico		
Programa 3 – Apetrechamento		
Projecto 3.1 - Apetrechamento Desportivo para Apoio ao DPD	10.000,00 €	20,00%
Projecto 3.2 - Equipamento Administrativo	40.000,00 €	80,00%
	50.000,00 €	100,00%
		3,92%
Programa 5 - Eventos Desportivos Internacionais		
	390.055,00 €	100,00%
	390.055,00 €	100,00%
		30,61%
Programa 6 - Aquisição e Beneficiação de Sedes Sociais		
Programa 7 - Formação de Recursos Humanos		
	25.000,00 €	100,00%
		1,96%
TOTAL ORÇAMENTO 2006	1.274.205,40 €	100,00%

RECEITA		
Taxas de Filiação / Inscrição	10.400,00 €	0,82%
Multas, Protestos e Recursos	8.000,00 €	0,63%
Impressos	500,00 €	0,04%
Instituto do Desporto de Portugal		
Desenvolvimento da Prática Desportiva	666.900,40 €	52,34%
Grandes Eventos	390.055,00 €	30,61%
Apetrechamento	50.000,00 €	3,92%
Participação Internacional de Dirigentes	6.750,00 €	0,53%
Enquadramento Técnico	84.600,00 €	6,64%
	1.198.305,40 €	6,64%
Formação	25.000,00 €	1,96%
Autarquias	20.000,00 €	1,57%
Outras Entidades Desportivas	7.000,00 €	0,55%
Donativos	5.000,00 €	0,39%
TOTAL ORÇAMENTO 2006	1.274.205,40 €	100,00%

Os mapas seguintes consubstanciam a informação financeira previsional que decorre do nosso Plano de Actividades, documentos que submetemos à apreciação da Assembleia Geral.

Conta	DESPESAS	€uros	%
62 / 64	Custos com o Pessoal	180.960,38 €	14,20%
31/42/65	Apetrechamento	50.000,00 €	3,14%
622	Consumos Administrativos	124.450,00 €	9,77%
622	Quadro Competitivo Nacional	103.475,00 €	8,12%
622271	Seleções Nacionais	292.995,02 €	22,99%
622276	Eventos Internacionais	390.055,00 €	30,61%
622275	Part. Intern. Dirigentes e Outros	6.750,00 €	0,53%
651	Projectos Inovadores	57.000,00 €	4,47%
651	Associações e Clubes	53.520,00 €	4,20%
	Subtotal	1.249.205,40 €	98,08%
656	Formação	25.000,00 €	1,96%
	Total	1.274.205,40 €	100,00%

Conta	RECEITAS	€uros	%
721	Taxas de Filiação / Inscrição	10.400,00 €	0,82%
723	Multas, Protestos e Recursos	8.000,00 €	0,63%
725	Impressos	500,00 €	0,04%
7411	Instituto do Desporto de Portugal	1.198.305,40 €	94,04%
741111	Desenvolvimento da Prática Desportiva	691.600,40 €	
741112	Grandes Eventos	390.055,00 €	
741115	Apetrechamento	40.000,00 €	
741116	Participação Int. ^{al} Dirigentes	6.750,00 €	
741117	Enquadramento Técnico	69.900,00 €	
7413	Autarquias	20.000,00 €	1,57%
7428	Outras Entidades Desportivas	7.000,00 €	0,55%
762	Proveitos de Formação e Promoção	25.000,00 €	1,96%
799	Donativos	5.000,00 €	0,39%
	TOTAL	1.274.205,40 €	100,00%

ACTIVIDADES REGULARES		403.545,00 €
Associações		
2007		Euros
AH Porto		18.000,00 €
AH Lisboa		21.600,00 €
AH Nordeste Transmontano		13.920,00 €
		53.520,00 €
Desenvolvimento da Actividade Desportiva		
Quadro Competitivo Nacional Concentrado		37.775,00 €
Quadro Competitivo Nacional Continuo (jornadas)		59.500,00 €
Policiamento		6.200,00 €
	TOTAL	103.475,00 €
Participações Internacionais de Dirigentes		
		2.250,00 €
Política de Comunicação		
		15.000,00 €
Expansão da Modalidade - Formação - Camadas Jovens		
		32.000,00 €
Hóquei Turismo		
		15.000,00 €
Prática da Modalidade por Todas as Faixa Etárias (Veteranos)		
		10.000,00 €
Formação (Treinadores, Árbitros, Dirigentes, Pessoal Admn. e Auxiliar)		
		25.000,00 €
Departamento Administrativo		
Consumos Administrativos		109.450,00 €
Apetrechamento		50.000,00 €
	TOTAL	129.450,00 €
	TOTAL	405.695,00 €

ENQUADRAMENTO TÉCNICO E HUMANO		180.960,38 €
62229 Honorários		
622291 Advogados		4.277,70 €
622292 Médico		2.985,32 €
622293 Técnico Informático		
622294 DTN		14.700,00 €
622295 Técnicos		69.900,00 €
622299 Outros		11.305,85 €
		103.168,87 €
64 Custos com o Pessoal		
6421 Pessoal do Quadro		
64211 Maria de Fátima		10.201,36 €
64212 Adelina Manuela		10.201,36 €
64214 Pedro Magalhães		14.112,00 €
		34.514,72 €
6422 Pessoal Requisitado		
64224 Dr.ª Assunção Pinto		30.600,83 €
645 Encargos sobre Remunerações		
6451 Pessoal Administrativo		8.197,25 €
648 Outros Custos com o Pessoal		
6481 Subsídio de Alimentação		3.412,20 €
646 Seguro Acidentes Trabalho		1.066,51 €
	TOTAL	180.960,38 €

Eventos Desportivos Internacionais	Orçamento
Alojamento	
Officials	15.840,00 €
Alimentação	
Jantar Oficial	7.000,00 €
Officials	8.800,00 €
Funcionários	4.000,00 €
Deslocações	
Officials	11.900,00 €
Funcionários	1.100,00 €
Transportes Selecções	22.000,00 €
Telefone e Fax	
Telefone, Fax e Telemóvel	2.000,00 €
Ofertas	
Galhardetes	500,00 €
Troféus	2.000,00 €
Custos com o Pessoal	
Remunerações	4.000,00 €
Seleccção	
Alimentação	16.000,00 €
Alojamento	24.600,00 €
Preparação e Estágios	217.560,00 €
Seguro Desportivo	465,00 €
Perdas Vencimento	6.000,00 €
Deslocações - aluguer viaturas	990,00 €
Vestuário e Outro Mat. Desportivo	
Seleccção	20.000,00 €
Diversos	
Ferramentas e Ut. Desg. Rápido	250,00 €
Livros e Documentação Técnica	750,00 €
Vigilância e Segurança	3.200,00 €
Médico Torneio	750,00 €
Electricidade	500,00 €
Água	300,00 €
Inscrição FEH	550,00 €
Lavandaria	500,00 €
Acreditações	4.000,00 €
Material de Escritório	2.000,00 €
Transp. Mat. e Equipamento	1.500,00 €
Publicidade e Propaganda	10.000,00 €
Outras Despesas	1.000,00 €
TOTAL	390.055,00 €

SELECÇÕES NACIONAIS / PARTICIPAÇÕES INTERNACIONAIS	297.495,02 €
---	---------------------

Camp. Europa Hóquei Sala S/21 Div. B Fem.-Alcala La Real (Espanha) - 26/28.Jan.07				Total
Partida - 25 de Janeiro ; Regresso - 29 de Janeiro - 4 noites			Comitiva - 21 pessoas	
Deslocação	Nº Pessoas	21	Custo	388,37 €
Alojamento (em regime de dormida + pequeno almoço)				
Duplos	Nº Pessoas	Noites	Custo	
10	20	4	75,00 €	6.000,00 €
Singles	Nº Pessoas	Noites	Custo	
1	1	4	50,00 €	200,00 €
Alimentação	Nº Pessoas	Refeições	Custo	
	21	10	25,00 €	5.250,00 €
Lembranças				1.000,00 €
Diversos				1.500,00 €
Material Desportivo				5.000,00 €
Perdas Vencimento				14.000,00 €
Preparação				65.660,00 €
TOTAL				106.765,77 €

Camp. Europa Hóquei Campo S/18 Div. B Masc. - Atenas (Grécia) - 09/15.Jul.2007				Total
Partida - 08 .Julho ; Regresso - 16.Julho - 8 noites			Comitiva - 25 pessoas	
Deslocação	Nº Pessoas	25	Custo	388,37 €
Alojamento (em regime de dormida + pequeno almoço)				
Duplos	Nº Pessoas	Noites	Custo	
12	24	8	75,00 €	14.400,00 €
Singles	Nº Pessoas	Noites	Custo	
1	1	8	50,00 €	400,00 €
Alimentação	Nº Pessoas	Refeições	Custo	
	24	18	20,00 €	8.640,00 €
Lembranças				1.000,00 €
Diversos				1.500,00 €
Material Desportivo				5.000,00 €
Perdas Vencimento				5.000,00 €
Preparação				140.580,00 €
TOTAL				186.229,25 €

Outras Participações Internacionais		4.500,00 €
Participação de Árbitros e Juizes em Provas Internacionais		
Camp. Europa Hóquei Sala S/21 Div. B Masc. - Alcala La Real (Espanha) - 26/28.Jan.2007		750,00 €
Camp. Europa Hóquei Campo S/18 Div. B Masc. - Atenas (Grécia) - 09/15.Jul.2007		750,00 €
Taça dos Clubes Campeões Europeus Div. B, Sala - Ass. Dsportiva de Lousada		750,00 €
Taça dos Clubes Campeões Europeus Femininos Div. C, Sala - GDS Cascais		750,00 €
Taça dos Clubes Campeões Europeus Div. C, Campo - CFU Lamas		750,00 €
Taça dos Clubes Vencedores das Taças Div. B, Campo - AA Espinho		750,00 €
TOTAL		4.500,00 €